



PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ-BA
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 02/2025 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
NÍVEL SUPERIOR

02104 – PROFESSOR LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA



Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **55 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **55**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: Aplique-se. A aprovação vem.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e a transcrição da prova discursiva para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou do **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- **Texto para as questões de 1 a 9.**

Trecho de “O Processo” – Franz Kafka

Alguém devia ter caluniado Josef K., porque foi preso uma manhã, sem que ele houvesse feito alguma coisa de mal. A cozinheira da Senhora Grubach, a dona da pensão, que lhe levava o pequeno-almoço todos os dias por volta das oito horas, não apareceu desta vez. Isto nunca tinha acontecido. K. aguardou mais um pouco; apoiado na almofada da cama, viu a velha senhora que morava em frente da sua casa a observá-lo com uma curiosidade completamente desacostumada; mas depois, sob o efeito simultâneo da surpresa e da fome, tocou a campainha.

Bateram logo à porta e entrou um homem que ele nunca vira naquela casa. Era esbelto e, no entanto, de constituição sólida, trajava um fato preto muito justo que, à semelhança dos fatos de viagem, possuía diversas pregas, algibeiras, botões e um cinto, em consequência do que, sem que se conseguisse designar-lhe o uso, parecia particularmente prático.

“Quem é o senhor?”, perguntou K., erguendo-se na cama. Mas o homem ignorou a pergunta e limitou-se a perguntar: “Chamou alguém?” K. respondeu que esperava Anna com o pequeno-almoço, mas o intruso abriu a porta e repetiu para alguém que parecia estar ao lado: “Ele quer que Anna lhe traga o pequeno-almoço.” Um breve riso ecoou na sala contígua.

Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível.” Isso irritou K., que então saltou da cama, vestiu-se apressadamente e afirmou que queria ver que gente era aquela e como a Senhora Grubach explicaria semelhante incômodo. Mas o homem apenas sugeriu que ele permanecesse no quarto.

K., no entanto, decidiu atravessar a porta. Na sala ao lado, encontrou outro homem sentado junto à janela aberta, com um livro na mão, que imediatamente o repreendeu: “Deveria ter permanecido no seu quarto! Franz não lho disse?” K. perguntou novamente quem eram, mas recebeu a resposta seca: estava detido. “Por quê?”, perguntou. “Não fomos encarregados de lho dizer. Vá para o seu quarto e espere. O processo judicial acaba de ser instaurado”, respondeu o homem, levantando-se.

K. percebeu que a sala estava arrumada como sempre, com móveis antigos, porcelanas e fotografias — tudo no seu devido lugar, exceto pela presença desses homens estranhos. Ao olhar pela janela, a velha senhora ainda o observava com grande curiosidade. O segundo homem avisou que ele não tinha o direito de sair, pois estava detido. Quando K. insistiu em saber o motivo, ouviu apenas que as autoridades superiores já tinham se informado devidamente sobre a sua pessoa, e que erros eram impossíveis.

K. tentou manter a calma, mas o absurdo da situação o enervava profundamente. Não sabia quem eram aqueles homens, nem que autoridade possuíam. Estava certo, porém, de que não permitiria que se aproveitassem dele tão facilmente. Afinal, como poderia alguém ser preso sem culpa, sem acusação clara e sem explicação alguma? Ainda assim, diante de tanta irracionalidade, percebeu que precisava manter a presença de espírito — seria esse, talvez, o único modo de recuperar o controle da situação.

Fonte: KAFKA, Franz. *O Processo*. Tradução de Guimarães Editores. Publicações Dom Quixote / LeYa, 2009. p.5-7.

1 - No início do trecho, Josef K. estranha a ausência de Anna, responsável por levar-lhe o café da manhã diariamente. Enquanto tenta entender o que está acontecendo, ele observa, pela janela, a atitude da vizinha idosa. Sobre esse momento inicial, de acordo com o texto, é correto afirmar que:

- (A) A velha senhora observava K. “com uma curiosidade completamente desacostumada”, revelando que algo incomum estava acontecendo naquela manhã.
- (B) A vizinha, percebendo o desconforto de K., apaga a luz do quarto para evitar expô-lo à situação inesperada.
- (C) K., ao ver a vizinha, pede que ela o ajude a chamar a cozinheira, pois já suspeitava da presença de invasores na casa.
- (D) A velha senhora tenta avisar K. sobre o que está ocorrendo, mas ele ignora os seus gestos, confiante de que tudo se resolveria rapidamente.

2 - Apesar do tom objetivo dos diálogos, o narrador deixa entrever a percepção de K. sobre os homens que invadiram o ambiente. Com base nas pistas dadas, é possível inferir que:

- (A) K. reconhece nos homens um comportamento rigorosamente profissional, concluindo que eles pertencem a um órgão policial formalmente constituído.
- (B) O protagonista, ciente de seu próprio prestígio social, conclui rapidamente que os guardas foram enviados por seus superiores do banco.
- (C) As descrições dos guardas e do modo como tratam K. sugerem que eles têm autoridade legítima, mas preferem ocultá-la para produzir tensão psicológica.
- (D) O estranhamento de K. diante dos homens evidencia que ele não identifica neles qualquer coerência institucional, reforçando sua impressão de absurdo e arbitrariedade.

3 - Considerando o trecho selecionado, é possível afirmar que ele desenvolve centralmente um tema que:

- (A) discute a amizade entre K. e os guardas, destacando a ambiguidade das relações humanas em contextos burocráticos.
- (B) apresenta a crise emocional do protagonista decorrente de um conflito familiar, expressa pela reação exagerada dos moradores do prédio.
- (C) explora o sentimento de desorientação de um indivíduo subitamente submetido a um processo judicial sem explicações, expondo o choque entre o cotidiano e a irracionalidade institucional.
- (D) descreve a rotina de pensão de K., enfatizando a relação cordial entre ele e os demais moradores, apesar de pequenos mal-entendidos.

4 - No trecho: “Ainda assim, diante de tanta irracionalidade, percebeu que precisava manter a presença de espírito — seria esse, talvez, o único modo de recuperar o controle da situação.” No fragmento existem duas palavras esdrúxulas. Assinale a alternativa que a palavra deveria ser acentuada pela mesma regra.

- (A) Rubrica
- (B) Zenite
- (C) Beneficente
- (D) Meteorologia

5 - Analise as frases abaixo quanto a acentuação e assinale a opção que contempla o item correto.

- (A) O astérisco indica as contas retificadoras ou redutoras de outras contas patrimoniais.
- (B) Ele assinou todos os documentos com sua rúbrica.
- (C) Fiquei revoltado com meu filho pelo material supérfluo que ele adquiriu.
- (D) Você nem reconhece os privilégios que têm.

6 - No trecho: “Bateram logo à porta e entrou um homem que ele nunca vira naquela casa.”, assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) A forma verbal “bateram” deveria estar no singular, pois o sujeito é indeterminado e a norma culta assim exige.
- (B) A forma verbal “entrou” possui sujeito indeterminado, já que ocorre depois de um verbo impessoal.
- (C) O sujeito de “bateram” é indeterminado por meio da 3ª pessoa do plural, enquanto “entrou” concorda corretamente com o sujeito simples “um homem”.
- (D) Ambos os verbos possuem sujeito inexistente, porque descrevem ações típicas de fenômenos impessoais.

7 - O trecho selecionado contém a seguinte passagem: “Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível”. Isso irritou K., que então saltou da cama, vestiu-se apressadamente e afirmou que queria ver que gente era aquela e como a Senhora Grubach explicaria semelhante incômodo.”

Considerando as regras de uso da vírgula e da pontuação na norma-padrão, identifique a opção correta.

- (A) O trecho “que então saltou da cama” poderia ser deslocado para o início da oração (“Que então saltou da cama, K. vestiu-se apressadamente...”) sem alteração de pontuação, preservando-se a correção sintática.
- (B) A vírgula após “K.” é obrigatória, pois isola oração adjetiva explicativa, e sua supressão comprometeria a clareza e a correção do período.
- (C) O emprego dos dois-pontos após “insistiu” é inadequado, devendo ser substituído por vírgula, visto que introduz sequência sintática contínua, sem necessidade de pausa forte.
- (D) A vírgula que antecede “e afirmou que queria ver que gente era aquela” deve ser eliminada, pois liga orações com o mesmo sujeito e mesmo valor sintático, sem justificar pausas.

8 - No trecho: “Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível.”, a conjunção “embora” introduz uma oração que estabelece, em relação à oração principal, a seguinte relação lógico-discursiva:

- (A) Conformativa.
- (B) Final.
- (C) Proporcional.
- (D) Concessiva.

9 - No trecho: “Era esbelto e, no entanto, de constituição sólida”, marque o item correto quanto à concordância nominal.

- (A) O adjetivo “sólida” concorda corretamente com o substantivo “constituição”, núcleo do termo regente, estabelecendo concordância nominal regular.
- (B) O adjetivo deveria ir ao plural, pois modifica dois núcleos presentes na estrutura descritiva do personagem.
- (C) A forma adequada seria “sólido”, por concordar com “homem”, sujeito da oração, respeitando a hierarquia sintática.
- (D) O adjetivo deveria permanecer invariável, pois estaria sendo utilizado como epíteto com valor adverbial.

10 - Considerando a colocação pronominal com verbos no infinitivo impessoal, identifique a opção correta.

- (A) Seus intentos são para prejudicar-nos.
- (B) Vocês serão castigados por faltarem-me ao respeito.
- (C) Por que me maltratar assim?
- (D) Estávamos prontos a socorrê-lo.

11 - O vocábulo “que” é o morfema gramatical mais difícil de se analisar na língua portuguesa, em virtude dos seus múltiplos valores e funções sintáticas. Marque a opção em que a palavra “que” é substantivo.

- (A) Aquela garota tem um quê de arrogância.
- (B) Ele foi suspenso, por quê?
- (C) Que fazes aqui nesta hora tão inapropriada?
- (D) Guardei a faca com que a criança se feriu.

12 - Assinale a opção em que o uso do acento grave no fenômeno da crase está correto.

- (A) Congresso aprovou novas restrições às bebidas alcoólicas diante de tanto acidente de trânsito.
- (B) Segundo os integrantes da bancada governista, não é aconselhável votar o texto às pressas.
- (C) Escrevi versos à Drummond.
- (D) Dobre essa folha, à qual anexarei um convite.

• Responda às questões de 13 a 15.



Fonte: QUINO. Mafalda Inédita. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

13 - No primeiro quadro, Mafalda afirma que gosta do natal porque as pessoas se amam muito mais. O verbo gostar é o termo regente e seu complemento, no caso “natal”, é o termo regido pela preposição “de”. Identifique a opção na qual a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais da Língua Portuguesa.

- (A) Hoje, os jovens começam a namorar com seus pares muito cedo.
- (B) Custa-o crer na sua fé em Cristo.
- (C) A prudência previne as desgraças.
- (D) Prefiro vinho do que cerveja.

14 - Assinale a alternativa correta com relação aos pronomes que aparecem na tirinha.

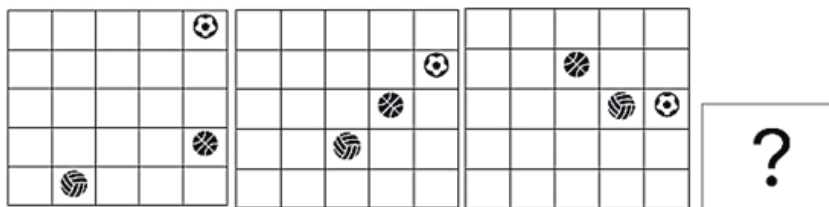
- (A) No primeiro quadrinho, temos dois pronomes oblíquos: “eu” e “você”.
- (B) No último quadrinho, o pronome “se” é reflexivo.
- (C) No primeiro quadrinho, o pronome “isso” é indefinido.
- (D) No segundo quadrinho, o pronome “que” é classificado como pronome relativo em função de sujeito.

15 - Na tirinha, observa-se o emprego de diferentes formas verbais que constroem efeitos discursivos relevantes para o humor final. Considerando os valores semânticos e os modos verbais empregados pelas personagens, marque o item correto.

- (A) A forma verbal “será”, no terceiro quadro, emprega o futuro do presente com valor modal de dúvida, funcionando mais como marcador de conjectura do que como indicação temporal, o que reforça o efeito reflexivo da fala.
- (B) O verbo “gosto”, no primeiro quadro, está no pretérito imperfeito, indicando hábito e frequência, o que sustenta a interpretação de que a personagem sempre apreciou o Natal.
- (C) A fala “como fico feliz!” apresenta verbo no subjuntivo, o que reforça a ideia de desejo e eventualidade, contribuindo para a ambiguidade afetiva da personagem.
- (D) A expressão “as pessoas se amam” demonstra emprego do pronome “se” como índice de indeterminação do sujeito, caracterizando o verbo como intransitivo e apagando a responsabilidade pelo ato de amar.

Raciocínio Lógico Matemático

16 - A seguir temos três termos de uma sequência de imagens que segue um padrão:



O quarto termo dessa sequência é:

- (A)

	Basketball			
				Volleyball
				Soccer ball
- (B)

	Basketball			Volleyball
				Soccer ball
- (C)

		Volleyball		
			Soccer ball	
				Basketball
- (D)

	Volleyball			
				Basketball
				Soccer ball

RASCUNHO

17 - Uma prefeitura implementou um sistema de bicicletas compartilhadas em uma nova área da cidade. No primeiro dia, 40 bicicletas foram utilizadas. Nos dias seguintes, o número de utilizações aumentou em 12 bicicletas em relação ao dia anterior. O número de utilizações de bicicletas que houve *no total* nos primeiros 5 dias de funcionamento do sistema é igual a:

- (A) 300.
- (B) 280.
- (C) 320.
- (D) 260.

18 - Em um levantamento com 250 estudantes universitários sobre o uso de redes sociais, verificou-se que 180 usam Instagram, 100 usam TikTok e 40 não usam nenhuma das duas plataformas. O total de estudantes que usam apenas Instagram é igual a:

- (A) 90.
- (B) 110.
- (C) 100.
- (D) 120.

19 - O total de anagramas que possui a palavra CARRO de modo que não se tenha as 2 letras R juntas é igual a:

- (A) 60.
- (B) 48.
- (C) 24.
- (D) 36.

20 - Uma importante cidade foi fundada em 10 de julho de 1897, em um sábado. O Dia de Natal, 25 de dezembro, nesse mesmo ano, corresponderá a um(a):

- (A) sexta-feira.
- (B) sábado.
- (C) domingo.
- (D) segunda-feira.

21 - Considere a seguinte proposição:

Se Gustavo é astronauta, então Cristiano é mergulhador.

A negação da proposição acima está corretamente indicada na seguinte alternativa:

- (A) Se Gustavo não é astronauta, então Cristiano não é mergulhador.
- (B) Se Gustavo é astronauta, então Cristiano não é mergulhador.
- (C) Gustavo não é astronauta e Cristiano é mergulhador.
- (D) Gustavo é astronauta e Cristiano não é mergulhador.

RASCUNHO

22 - Uma casa de shows oferece aos seus frequentadores ingressos apenas para os setores azul e vermelho. Em certo espetáculo, compareceram 2959 pessoas, de modo que a quarta parte do número de pessoas presentes no setor azul superou em 77 pessoas a sétima parte do número de pessoas presentes no setor vermelho. Logo, o número de pessoas presentes no setor azul foi:

- (A) 1272.
- (B) 1572.
- (C) 1687.
- (D) 1987.

23 - De um grupo formado por 9 funcionários de uma repartição, entre eles Gustavo e Cristiano, dois serão escolhidos ao acaso para executar uma determinada tarefa. A probabilidade de que nem Gustavo nem Cristiano sejam escolhidos é de:

- (A) 9/16.
- (B) 11/15.
- (C) 7/12.
- (D) 5/8.

24 - Um arquiteto apresentou um projeto onde uma região retangular foi representada com dimensões iguais a 3,2 cm e 6,5 cm. Se a escala utilizada pelo arquiteto foi de 1:250, a área real da região, em metros quadrados, corresponde a:

- (A) 130.
- (B) 520.
- (C) 1300.
- (D) 5200.

25 - Um empreendimento imobiliário colocou à venda terrenos em um condomínio com as seguintes características:

- Todos os terrenos são planos e retangulares;
- As dimensões de todos os terrenos, em metros, são números inteiros divisíveis por 5;
- O valor do metro quadrado em cada terreno é de R\$ 1.425,00;
- Todos os terrenos têm perímetro igual a 90 metros.

O valor máximo de um terreno nesse condomínio, em reais, considerando apenas as condições acima, corresponde a:

- (A) R\$ 702.500,00.
- (B) R\$ 712.500,00.
- (C) R\$ 820.000,00.
- (D) R\$ 840.000,00.

Conhecimentos Gerais do Município de Jequié

26 - “Importante episódio da história estadual foi a decisão inusitada tomada pelo então presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Aurélio Rodrigues Viana, que, assumindo o governo em 1911, decretou a mudança da capital do estado, de Salvador para Jequié, ocasionando imediata reação do governo federal, que bombardeou Salvador e forçou a renúncia do político que adotara a medida. Jamais tendo se constituído de fato, o gesto, entretanto, marcou a história da Bahia, como um dos mais tristes, sobretudo por ter o bombardeio da capital provocado o incêndio da biblioteca pública, onde estava guardada a maior parte dos documentos históricos de Salvador.”

(JEQUIÉ. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>.)

O episódio de 1911, no qual Aurélio Rodrigues Viana (1864-1939) decretou a mudança da capital da Bahia para Jequié, tornou-se um marco da história política da Primeira República. Considerando essas dinâmicas e seus desdobramentos políticos e simbólicos, analise as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) O decreto que estabelecia Jequié como nova capital, tomado sem legitimidade constitucional e à revelia das forças federais, desencadeou imediata intervenção militar, culminando no bombardeio de Salvador e na destruição de documentos históricos, tornando-se símbolo das tensões políticas da Primeira República.
- (B) O decreto que transferia a capital para Jequié expressou consenso entre as elites estaduais e apoio tácito do governo federal, integrando um amplo projeto republicano de reorganização territorial que pretendia modernizar a administração pública baiana.
- (C) A tentativa de mudança da capital resultou de pressões de grupos agrários de Salvador, que buscavam descentralizar o poder político e fortalecer estruturas comerciais da capital, evitando confrontos diretos com o governo central e mantendo relações estáveis com o Executivo federal.
- (D) A decisão de transferir a capital para Jequié baseou-se em estudos técnicos amplamente aceitos e articulou-se a políticas federais de interiorização administrativa, razão pela qual não gerou conflito institucional ou reação militar contra Salvador.

27 - “A facilidade de comunicação com as localidades circunvizinhas muito contribuiu para que a pequena povoação passasse a ser frequentada pelos viajantes e tropas como favorável ponto de pouso, surgindo daí as primeiras rancharias e pequenas casas de comércio.”

(FERREIRA, Jurandyr Pires (Org.). *Enciclopédia dos municípios brasileiros*. Tomo 20. Rio de Janeiro/Distrito Federal: Oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, 1957. p. 368.)

Considerando a dinâmica histórica da presença de tropeiros em Jequié entre o final do século XIX e o início do século XX, e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que expressa corretamente o papel desempenhado pelo tropeirismo na configuração inicial do município.

- (A) O surgimento de um ponto central de revenda, utilizado por tropeiros, favoreceu a fixação de rancharias e casas comerciais, fazendo com que a povoação se consolidasse como área de pouso estratégica e se integrasse de modo permanente às rotas de circulação do interior baiano.
- (B) A circulação de tropeiros pelo território jequieense foi incapaz de gerar espaços fixos de comércio, pois a mobilidade das tropas permaneceu desconectada da economia local, impedindo que a povoação atraísse viajantes ou desenvolvesse estruturas de pouso.
- (C) A mobilização de cargas por tropas na região ocorreu de forma secundária, já que as principais rotas comerciais se orientavam para outros núcleos, o que reduziu a utilização de Jequié como ponto de descanso e limitou sua participação no intercâmbio mercantil regional.
- (D) A presença de tropas contribuiu apenas para o abastecimento esporádico da localidade, sem estabelecer conexões duradouras que pudessem estimular o surgimento de núcleos comerciais ou integrar a povoação às dinâmicas de circulação do interior baiano.

28 - “Jequié é originado da sesmaria do capitão-mor João Gonçalves da Costa, que sediava a Fazenda Borda da Mata. Esta mais tarde foi vendida a José de Sá Bittencourt. [...] Com sua morte, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes. Um deles foi chamado Jequié [...]. Em pouco tempo, Jequié tornou-se distrito de Maracás, e dele se desmembrou.”

(JEQUIÉ. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>.)

Considerando a trajetória de José de Sá Bittencourt (c. 1755-1828) — participante periférico da Inconfidência Mineira que, após o fracasso da conjuração, refugiou-se na Bahia, inserindo-se em redes políticas e técnicas do interior — e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que representa, de modo historicamente consistente, sua relação com o território que corresponde ao atual município de Jequié.

- (A) Ainda que tenha buscado abrigo na Bahia, José de Sá Bittencourt manteve atuação restrita ao litoral, dedicando-se a funções burocráticas do movimento anticolonial, distanciando-se, com o tempo, das áreas sertanejas interioranas relacionadas ao surgimento de Jequié.
- (B) Mesmo refugiado na Bahia, José de Sá Bittencourt concentrou suas atividades em circuitos religiosos urbanos próximos à capital, mantendo-se distante de vínculos administrativos e políticos e não estabelecendo inserções nas zonas interiores relacionadas à formação de Jequié.
- (C) A atuação de José de Sá Bittencourt foi decisiva para a formação do território que originou Jequié. Ao ampliar as terras que reuniu na região, criou a base fundiária cujo posterior desmembramento gerou os lotes que estruturaram o núcleo inicial do município.
- (D) Após abandonar Minas, José de Sá Bittencourt integrou-se a círculos acadêmicos baianos de perfil urbano e anti-monarquistas, sem estabelecer diálogos com trajetórias sertanejas ou conexões com regiões posteriormente associadas ao desenvolvimento de Jequié.

29 - “Em 1834 foi repassada às assembleias provinciais a competência para a criação de municípios, que até então era centralizada. O ato adicional de 1834 determina que cabe às províncias decidir ‘[...] sobre a divisão civil, judiciária, e eclesiástica da respectiva Província, e mesmo sobre a mudança da sua capital para o lugar que mais lhe convier’. [...] Em todos os históricos consta que os respectivos municípios haviam sido criados por leis provinciais, fato que perdurou até o fim do Império. [...] A partir de 1834, o decreto de criação era publicado na Província, mas o sistema de centralização exigia que os decretos provinciais fossem validados pelo poder central.”

(CIGOLINI, Adilar Antonio. Ocupação do território e a criação de municípios no período Imperial brasileiro. *Mercator - Revista de Geografia da UFC*, v. 14, n. 1, jan.-abr., 2015, pp. 7-19. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil.)

Considerando o processo de autonomização administrativa do território jequeense e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que expressa corretamente a sequência normativa que estruturou a emancipação de Jequié pela Lei Estadual nº 180.

- (A) A formação municipal de Jequié ocorreu após decisões administrativas de 1897 que transformaram o arraial em comarca independente, sem referência à resolução provincial de 1880 ou ao processo de desmembramento de Maracás.
- (B) A autonomia de Jequié resultou de reorganização territorial de 1888 que unificou distritos vizinhos, substituindo a resolução provincial de 1880 por nova legislação que lhe conferiu status municipal sem desmembramento formal.
- (C) O reconhecimento de Jequié como município em 1890 derivou de iniciativa comunitária que reivindicou autonomia, sem que a resolução de 1880 ou a lei estadual correspondente ao desmembramento tivessem papel determinante no processo.
- (D) A emancipação de Jequié consolidou-se quando o distrito criado em 1880 foi finalmente desmembrado de Maracás e elevado à condição de vila e município por Lei promulgada em 10 de julho de 1897.

30 - Considerando as particularidades físico-ambientais do território jequeense e a inserção do município em zonas ecológicas marcadas por regimes pluviométricos irregulares, alta sazonalidade hídrica e predominância de formações vegetais adaptadas à aridez, avalie criticamente as afirmativas abaixo e identifique aquela que expressa corretamente o bioma predominante em Jequié.

- (A) A área municipal está integrada, em sua maior parte, ao Cerrado, apresentando formações savânicas contínuas e composição florística típica desse domínio, com incidência apenas marginal de paisagens semiáridas.
- (B) O território jequeense insere-se majoritariamente na Caatinga, bioma semiárido caracterizado por vegetação xerófita e forte sazonalidade climática, configurando o domínio ecológico predominante na região.
- (C) O município encontra-se incluído, de modo predominante, no bioma Mata Atlântica, com cobertura florestal úmida e regimes hídricos abundantes, associados historicamente ao litoral oriental brasileiro.
- (D) A paisagem jequeense é formada principalmente por áreas de Floresta Amazônica, com elevada biodiversidade e pluviosidade constante, constituindo o bioma predominante na totalidade de seu território.

Legislação Municipal

31 - De acordo com a Lei nº 1.130, de 5 de abril de 1990 (Lei Orgânica do Município de Jequié), a iniciativa de leis complementares e ordinárias que tratem de assuntos de interesse específico do Município, da cidade ou de seus bairros é atribuída a determinados legitimados. Considerando tais disposições, é correto afirmar que:

- (A) compete a qualquer membro ou Comissão da Câmara, ao Prefeito e também aos cidadãos, que podem exercê-la mediante moção articulada, subscrita por, no mínimo, cinco por cento do total de eleitores do Município.
- (B) é prerrogativa exclusiva do Prefeito Municipal, sendo facultada à Câmara apenas a apresentação de emendas aos projetos de sua iniciativa.
- (C) pertence exclusivamente aos cidadãos, desde que comprovem a assinatura de, no mínimo, dez por cento dos eleitores e apresentem a proposta acompanhada de certidão de quitação eleitoral.
- (D) é de competência concorrente do Prefeito e da Mesa Diretora da Câmara, vedada a iniciativa popular em matérias de interesse local.

32 - Após processo disciplinar regular, Carla, servidora pública efetiva do Município de Jequié, lotada na Secretaria de Administração, recebeu a penalidade de suspensão por 45 dias, em razão de falta grave cometida no exercício de suas funções. Ocorre que o ato punitivo foi assinado apenas pelo chefe imediato da repartição, levando Carla a questionar a validade da sanção por vício de competência. À luz do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Jequié, Lei nº 485, de 29 de outubro de 1962, é correto afirmar que a autoridade competente para aplicar tal penalidade é o(a):

- (A) Chefe da repartição em que Carla exerce suas funções, pois detém poder disciplinar direto sobre os subordinados.
- (B) Secretário Municipal ou autoridade diretamente subordinada ao Prefeito, em razão de a suspensão ultrapassar 30 dias.
- (C) Prefeito Municipal, por ser a autoridade máxima da Administração, competente para todas as sanções de caráter disciplinar.
- (D) Autoridade responsável pela designação da servidora, conforme o poder hierárquico previsto para destituição e suspensão de servidor.

33 - A atuação do psicólogo nas escolas públicas de educação básica do Sistema Municipal de Ensino de Jequié demanda conhecimento técnico especializado e alinhamento com as diretrizes educacionais. Considerando as atribuições legalmente estabelecidas para esse profissional, as quais estão dispostas na Lei nº 2.320 de 06 de julho de 2023, assinale o item que apresenta competência expressamente prevista.

- (A) Realizar diagnóstico clínico de transtornos de aprendizagem e prescrever tratamento terapêutico individualizado aos estudantes com dificuldades escolares.
- (B) Coordenar as equipes multiprofissionais do Sistema Municipal de Ensino, definindo as prioridades de atendimento às escolas da rede pública.
- (C) Promover atendimento psicoterapêutico sistemático aos estudantes identificados com problemas emocionais pela equipe pedagógica da escola.
- (D) Subsidiar a elaboração de projetos pedagógicos, planos e estratégias, a partir de conhecimentos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

34 - A cessão de servidores do magistério público do município de Jequié constitui mecanismo de mobilidade funcional que deve observar requisitos e condições específicas estabelecidas na Lei Complementar nº 007/2025, a qual dispõe sobre o estatuto do magistério público municipal. Sobre o instituto da cessão e seus efeitos no regime jurídico do servidor cedido, indique a opção correta.

- (A) A cessão de servidor do magistério para órgão não integrante da Rede Municipal de Ensino ocorrerá sempre sem ônus para o município, vedada qualquer exceção que implique manutenção da remuneração pelo órgão de origem.
- (B) O servidor cedido para exercer atividades de coordenação administrativa em secretaria municipal terá assegurada a contagem do tempo de cessão para fins de progressão funcional na carreira do magistério.
- (C) A cessão será concedida pelo prazo máximo de um ano, admitindo-se renovação por até dois anos, condicionada à comprovação da necessidade de prorrogação do afastamento.
- (D) O servidor que recebe vencimentos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério (FUNDEB), quando cedido para órgão sem atuação educacional, continuará recebendo seus vencimentos integralmente com recursos do referido fundo durante todo o período da cessão.

35 - A gestão do plano de carreira dos servidores da educação básica municipal demanda estrutura específica para garantir a adequada aplicação das normas estatutárias e a observância dos direitos funcionais. Considerando as disposições legais sobre a Comissão de Gestão do Plano de Carreira, marque a alternativa correta.

- (A) A Comissão de Gestão terá composição paritária com seis membros, sendo três indicados pela Secretaria Municipal de Educação e três pela entidade representativa dos servidores do magistério.
- (B) A Comissão de Gestão exercerá competência decisória final sobre os requerimentos de direitos e vantagens, podendo deferir ou indeferir pedidos sem necessidade de fundamentação.
- (C) A Comissão terá caráter consultivo quanto ao acompanhamento do plano de carreira, vedada sua atuação na supervisão de processos de alteração funcional dos servidores.
- (D) A composição da Comissão será definida por ato do Chefe do Executivo Municipal, que indicará livremente os membros dentre servidores efetivos da educação básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 - Os exercícios físicos ajudavam no cultivo da agressividade e tinham como característica preceitos guerreiros que objetivavam a preparação militar, o embrutecimento do corpo e a energia física, de acordo com a cultura:

- (A) espartana.
- (B) siciliana.
- (C) ateniense.
- (D) napolitana.

37 - Calistenia é um método de ginástica realizado com objetivo de adquirir força e beleza, e se divide em duas ordens:

- (A) Militarista e Social.
- (B) Higiênica e Educativa.
- (C) Educacional e De lazer.
- (D) Institucional e Recreacional.

38 - Os Jogos de Inverno, disputados pela primeira vez em 1924, formam um ciclo distinto compreendendo competições de desportos de inverno. Já os Jogos Paralímpicos tiveram sua primeira edição em 1960, na cidade de:

- (A) Roma.
- (B) Bergerac.
- (C) Barcelona.
- (D) Stoke Mandeville.

39 - A bandeira símbolo dos Jogos Olímpicos é de cor branca. Ela tem ao centro o símbolo olímpico integrado por cinco aros entrelaçados, respectivamente azul, amarelo, negro, verde e vermelho, idealizados por:

- (A) Zappas.
- (B) Vikelas.
- (C) Hércules.
- (D) Coubertin.

40 - Historicamente, a palavra psicomotricidade surgiu de um discurso do médico neurologista Ernesto Dupré, no início do século XIX. O emprego do termo é associado ao seguinte tripé do desenvolvimento humano:

- (A) pedagogia, lazer e psiquismo.
- (B) exercício, habilidades e praxia.
- (C) movimento, inteligência e afetividade.
- (D) psicologia, motricidade e socialização.

41 - O controle dos movimentos amplos do corpo que possui a possibilidade de contrair grupos musculares diferentes de uma forma independente denomina-se:

- (A) tônus.
- (B) percepção.
- (C) esquema corporal.
- (D) coordenação dinâmica global.

42 - As crianças atingem o estágio operatório-concreto, em que fazem uso de operações mentais para resolver problemas concretos (reais), podendo pensar logicamente porque conseguem levar em conta os vários aspectos de uma situação, por volta dos:

- (A) 4 anos.
- (B) 7 anos.
- (C) 8 anos.
- (D) 11 anos.

43 - O espaço psicológico imaginário entre aquilo que as pessoas sabem ou conseguem fazer por si e o que poderiam fazer ou saber com ajuda denomina-se:

- (A) zona de desenvolvimento final.
- (B) zona de desenvolvimento inicial.
- (C) zona de desenvolvimento medial.
- (D) zona de desenvolvimento proximal.

44 - A gênese dos estudos sobre a Educação Física na Educação Infantil indica que as primeiras pesquisas produzidas sobre esta temática se baseavam em referenciais teóricos pautados na psicomotricidade, na teoria do desenvolvimento motor, na ludicidade e recreação. Entretanto, após os anos 2000, verificou-se uma mudança na perspectiva das pesquisas, as quais passaram a buscar referenciais nas teorias e concepções:

- (A) militarista, desenvolvimentista e na concepção tecnicista/marxista.
- (B) crítica, sociologia e histórico-social e na concepção crítico-superadora.
- (C) da sociologia, esportivismo e na concepção construtivista/comportamental.
- (D) emancipatória, ontológica e na concepção da saúde renovada/escolanovismo.

45 - Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial, organização interna e produto cultural vinculado com:

- (A) o ensino/aprendizagem e/ou a teoria/prática.
- (B) o lazer/entretenimento e/ou o ensino/aprendizagem.
- (C) a teoria/prática e/ou o cuidado com o corpo e a saúde.
- (D) o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde.

46 - O sistema locomotor, responsável pela motricidade, é constituído pelo sistema esquelético e pelo sistema muscular. Estes sistemas orgânicos atuam em conjunto com seus movimentos baseados no sistema:

- (A) de empuxo.
- (B) gravitacional.
- (C) de alavancas.
- (D) de aceleração.

47 - Geralmente são pequenos nódulos ossificados, de formato ovoide, localizados dentro dos tendões e estão localizados na extremidade distal de longos ossos dos membros, ao longo do trajeto dos tendões:

- (A) ossos laminares.
- (B) ossos irregulares.
- (C) ossos sesamoides.
- (D) ossos pneumáticos.

48 - O músculo estriado esquelético pode ser classificado de acordo com suas propriedades bioquímicas em:

- (A) Tipo I, Tipo II A e Tipo II B.
- (B) Tipo 3, Tipo 5 e Tipo 7.
- (C) Tipo ATP, Tipo ADP e Tipo ADTP.
- (D) Tipo Branco, Tipo Vermelho e Tipo Neutro.

49 - A insulina aumenta a absorção da glicose pelas células promovendo hipoglicemia. O glucagon tem o efeito oposto, estimula a glicogenólise promovendo hiperglicemia. É responsável pela regulação da secreção de insulina e glucagon, inibindo a sua secreção:

- (A) a bile.
- (B) a somatostatina.
- (C) o glicocorticoide.
- (D) a túnica albugínea.

50 - As capacidades físicas ajudam as pessoas a controlar o seu peso, manter os seus músculos fortes e seu coração saudável, melhorar suas atividades do dia a dia e prevenir doenças. São elas:

- (A) força, agilidade, lateralidade, homeostase e equilíbrio.
- (B) agilidade, noção espaço temporal, homeostase e praxia.
- (C) aptidão cardiorrespiratória, força, flexibilidade e equilíbrio.
- (D) aptidão cardiorrespiratória, agilidade, noção espaço temporal e flexibilidade.

51 - Na primeira metade do século XIX, a ginástica dos filantropos foi apreendida e desenvolvida por dois novos conceitos de movimento: de um lado Friedrich Ludwig Jahn e do outro Per Henrik Ling, fundadores respectivamente das ginásticas:

- (A) alemã e sueca.
- (B) russa e nórdica.
- (C) italiana e francesa.
- (D) inglesa e holandesa.

52 - A educação é um direito e deve ser universal e comum a todos. Para isso, é essencial observar os quatro pilares da educação:

- (A) aprender a sentir, aprender a respeitar, aprender a observar e aprender a ser.
- (B) aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.
- (C) aprender a explorar, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a respeitar.
- (D) aprender a fazer, aprender a aceitar, aprender a viver juntos e aprender a respeitar.

53 - O atletismo é a modalidade em que o Brasil mais conquistou medalhas em Jogos Paralímpicos. Ao todo, o país já faturou 170 medalhas na história da competição somando os pódios das provas nas pistas e no campo. O atletismo pode ser praticado por atletas com deficiência:

- (A) física.
- (B) física ou auditiva.
- (C) física, visual ou intelectual.
- (D) física, auditiva, visual ou intelectual.

54 - Os esportes coletivos de invasão são constituídos por um ambiente complexo, imprevisível, de participação simultânea em que há constante perturbação no confronto que emerge das relações entre companheiros e adversário. Os mesmos são constituídos por princípios operacionais ou:

- (A) de ação.
- (B) efetivos.
- (C) funcionais.
- (D) estruturantes.

55 - O aparecimento dos exercícios físicos como um tema autônomo na primeira versão da Base Nacional Curricular Comum gerou controvérsias não apenas porque destoava da organização curricular empregada desde os Parâmetros Curriculares Nacionais até então, mas também porque grande parte da vertente culturalista da Educação Física entendia que tal autonomia abria uma brecha para a retomada da retórica:

- (A) excludente.
- (B) esportivista.
- (C) competitivista.
- (D) físico-sanitária.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **Caderno de Texto Definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. As respostas deverão conter a extensão mínima de **15 (quinze)** linhas, e máxima de **25 (vinte e cinco)** linhas para os textos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **25 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **Caderno de Texto Definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, **15 (quinze)** linhas e no máximo **25 (vinte e cinco)** linhas, com base em tema formulado pela Banca Examinadora.

Texto I

Violência em ambiente escolar: entenda os impactos da disseminação do ódio nas salas de aula

“Mande um aluno para a direção devido à indisciplina em sala de aula. Ele me acompanhou, mas no caminho disse: ‘Se você der mais um passo, eu joga essa pedra na sua cabeça. Fiquei num dilema: mantenho minha autoridade ou recuo por medo?’”, conta um professor do Distrito Federal, que presencia situações de violência constantemente em seu trabalho.

O educador – que atua na acolhida de jovens adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial e/ou socioeconômica – fez esse relato de forma anônima, por receio de ser identificado por sua comunidade escolar e, dessa forma, alimentar ainda mais o sentimento de insegurança entre colegas e alunos. Esse é o retrato de uma realidade cada vez mais comum no Brasil, de uma cultura de medo motivada pela violência disseminada dentro e fora das escolas.

Casos de comoção nacional como o episódio com ataque a tiros que vitimou 12 adolescentes em 2011, no bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, e a crescente disseminação do ódio e da desinformação por meio das redes sociais ainda motivam violências extremas no contexto das escolas. Mas o que caracteriza a violência escolar?

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a violência escolar pode ser definida como toda ação ou omissão que cause ou vise causar dano à escola, à comunidade escolar ou a algum de seus membros, que ocorram no ambiente de ensino ou que não sejam relacionadas às atividades escolares em si.

Esse tipo de violação tem crescido nos últimos anos. Dados do Disque 100, a plataforma da Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), registram um aumento, em 2024, de 18,35% no número de denúncias, na comparação com janeiro a novembro de 2023. Até o fechamento desta reportagem, foram computadas 88.353 violações, relacionadas a diversas espécies da violação, dentre elas, negligência, tortura psíquica, constrangimento, maus-tratos, ameaça ou coação, agressão física ou bullying.

As consequências desse cenário para quem vivencia o dia a dia das escolas pode ser emocionalmente devastador, segundo o professor que preferiu não ser identificado. “A violência que sofri afetou minha saúde, minhas relações pessoais e até meus estudos. Tive pesadelos e precisei de terapia para lidar com o trauma. Fui incentivado a registrar uma queixa na delegacia, mas fiquei com medo e não fiz. Pensei na segurança, tanto minha quanto deles, e decidi evitar mais complicações”, conta.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/violencia-em-ambiente-escolar-entenda-os-impactos-da-disseminacao-do-odionas-salas-de-aula>. Acesso em: 3 dez. 2025.

Texto II

CAMPANHA #NãoSouUmAlvo VISA COMBATER VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Disponível em: http://youtube.com/watch?v=OWc2Pjj_SkA. Acesso em: 3 dez. 2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para o combate à violência nas escolas brasileiras**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista em no mínimo, **15 e, no máximo, 25 linhas, sem contar o título.**

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	



PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ-BA
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 02/2025 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
NÍVEL SUPERIOR

02104 – PROFESSOR LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA



Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **55 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **55**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Baseie seu esforço em paixão.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

**TIPO
B**

NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e a transcrição da prova discursiva para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou do **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- **Texto para as questões de 1 a 9.**

Trecho de “O Processo” – Franz Kafka

Alguém devia ter caluniado Josef K., porque foi preso uma manhã, sem que ele houvesse feito alguma coisa de mal. A cozinheira da Senhora Grubach, a dona da pensão, que lhe levava o pequeno-almoço todos os dias por volta das oito horas, não apareceu desta vez. Isto nunca tinha acontecido. K. aguardou mais um pouco; apoiado na almofada da cama, viu a velha senhora que morava em frente da sua casa a observá-lo com uma curiosidade completamente desacostumada; mas depois, sob o efeito simultâneo da surpresa e da fome, tocou a campainha.

Bateram logo à porta e entrou um homem que ele nunca vira naquela casa. Era esbelto e, no entanto, de constituição sólida, trajava um fato preto muito justo que, à semelhança dos fatos de viagem, possuía diversas pregas, algibeiras, botões e um cinto, em consequência do que, sem que se conseguisse designar-lhe o uso, parecia particularmente prático.

“Quem é o senhor?”, perguntou K., erguendo-se na cama. Mas o homem ignorou a pergunta e limitou-se a perguntar: “Chamou alguém?” K. respondeu que esperava Anna com o pequeno-almoço, mas o intruso abriu a porta e repetiu para alguém que parecia estar ao lado: “Ele quer que Anna lhe traga o pequeno-almoço.” Um breve riso ecoou na sala contígua.

Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível.” Isso irritou K., que então saltou da cama, vestiu-se apressadamente e afirmou que queria ver que gente era aquela e como a Senhora Grubach explicaria semelhante incômodo. Mas o homem apenas sugeriu que ele permanecesse no quarto.

K., no entanto, decidiu atravessar a porta. Na sala ao lado, encontrou outro homem sentado junto à janela aberta, com um livro na mão, que imediatamente o repreendeu: “Deveria ter permanecido no seu quarto! Franz não lho disse?” K. perguntou novamente quem eram, mas recebeu a resposta seca: estava detido. “Por quê?”, perguntou. “Não fomos encarregados de lho dizer. Vá para o seu quarto e espere. O processo judicial acaba de ser instaurado”, respondeu o homem, levantando-se.

K. percebeu que a sala estava arrumada como sempre, com móveis antigos, porcelanas e fotografias — tudo no seu devido lugar, exceto pela presença desses homens estranhos. Ao olhar pela janela, a velha senhora ainda o observava com grande curiosidade. O segundo homem avisou que ele não tinha o direito de sair, pois estava detido. Quando K. insistiu em saber o motivo, ouviu apenas que as autoridades superiores já tinham se informado devidamente sobre a sua pessoa, e que erros eram impossíveis.

K. tentou manter a calma, mas o absurdo da situação o enervava profundamente. Não sabia quem eram aqueles homens, nem que autoridade possuíam. Estava certo, porém, de que não permitiria que se aproveitassem dele tão facilmente. Afinal, como poderia alguém ser preso sem culpa, sem acusação clara e sem explicação alguma? Ainda assim, diante de tanta irracionalidade, percebeu que precisava manter a presença de espírito — seria esse, talvez, o único modo de recuperar o controle da situação.

Fonte: KAFKA, Franz. *O Processo*. Tradução de Guimarães Editores. Publicações Dom Quixote / LeYa, 2009. p.5-7.

1- No início do trecho, Josef K. estranha a ausência de Anna, responsável por levar-lhe o café da manhã diariamente. Enquanto tenta entender o que está acontecendo, ele observa, pela janela, a atitude da vizinha idosa. Sobre esse momento inicial, de acordo com o texto, é correto afirmar que:

- (A) A velha senhora tenta avisar K. sobre o que está ocorrendo, mas ele ignora os seus gestos, confiante de que tudo se resolveria rapidamente.
- (B) A velha senhora observava K. “com uma curiosidade completamente desacostumada”, revelando que algo incomum estava acontecendo naquela manhã.
- (C) A vizinha, percebendo o desconforto de K., apaga a luz do quarto para evitar expô-lo à situação inesperada.
- (D) K., ao ver a vizinha, pede que ela o ajude a chamar a cozinheira, pois já suspeitava da presença de invasores na casa.

2- Apesar do tom objetivo dos diálogos, o narrador deixa entrever a percepção de K. sobre os homens que invadiram o ambiente. Com base nas pistas dadas, é possível inferir que:

- (A) O estranhamento de K. diante dos homens evidencia que ele não identifica neles qualquer coerência institucional, reforçando sua impressão de absurdo e arbitrariedade.
- (B) K. reconhece nos homens um comportamento rigorosamente profissional, concluindo que eles pertencem a um órgão policial formalmente constituído.
- (C) O protagonista, ciente de seu próprio prestígio social, conclui rapidamente que os guardas foram enviados por seus superiores do banco.
- (D) As descrições dos guardas e do modo como tratam K. sugerem que eles têm autoridade legítima, mas preferem ocultá-la para produzir tensão psicológica.

3 - Considerando o trecho selecionado, é possível afirmar que ele desenvolve centralmente um tema que:

- (A) descreve a rotina de pensão de K., enfatizando a relação cordial entre ele e os demais moradores, apesar de pequenos mal-entendidos.
- (B) discute a amizade entre K. e os guardas, destacando a ambiguidade das relações humanas em contextos burocráticos.
- (C) apresenta a crise emocional do protagonista decorrente de um conflito familiar, expressa pela reação exagerada dos moradores do prédio.
- (D) explora o sentimento de desorientação de um indivíduo subitamente submetido a um processo judicial sem explicações, expondo o choque entre o cotidiano e a irracionalidade institucional.

4 - No trecho: “Ainda assim, diante de tanta irracionalidade, percebeu que precisava manter a presença de espírito — seria esse, talvez, o único modo de recuperar o controle da situação.” No fragmento existem duas palavras esdrúxulas. Assinale a alternativa que a palavra deveria ser acentuada pela mesma regra.

- (A) Meteorologia
- (B) Rubrica
- (C) Zenite
- (D) Beneficente

5 - Analise as frases abaixo quanto a acentuação e assinale a opção que contempla o item correto.

- (A) Você nem reconhece os privilégios que têm.
- (B) O asterisco indica as contas retificadoras ou redutoras de outras contas patrimoniais.
- (C) Ele assinou todos os documentos com sua rúbrica.
- (D) Fiquei revoltado com meu filho pelo material supérfluo que ele adquiriu.

6 - No trecho: “Bateram logo à porta e entrou um homem que ele nunca vira naquela casa.”, assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) Ambos os verbos possuem sujeito inexistente, porque descrevem ações típicas de fenômenos impessoais.
- (B) A forma verbal “bateram” deveria estar no singular, pois o sujeito é indeterminado e a norma culta assim exige.
- (C) A forma verbal “entrou” possui sujeito indeterminado, já que ocorre depois de um verbo impessoal.
- (D) O sujeito de “bateram” é indeterminado por meio da 3ª pessoa do plural, enquanto “entrou” concorda corretamente com o sujeito simples “um homem”.

7 - O trecho selecionado contém a seguinte passagem: “Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível”. Isso irritou K., que então saltou da cama, vestiu-se apressadamente e afirmou que queria ver que gente era aquela e como a Senhora Grubach explicaria semelhante incômodo.”

Considerando as regras de uso da vírgula e da pontuação na norma-padrão, identifique a opção correta.

- (A) A vírgula que antecede “e afirmou que queria ver que gente era aquela” deve ser eliminada, pois liga orações com o mesmo sujeito e mesmo valor sintático, sem justificar pausas.
- (B) O trecho “que então saltou da cama” poderia ser deslocado para o início da oração (“Que então saltou da cama, K. vestiu-se apressadamente...”) sem alteração de pontuação, preservando-se a correção sintática.
- (C) A vírgula após “K.” é obrigatória, pois isola oração adjetiva explicativa, e sua supressão comprometeria a clareza e a correção do período.
- (D) O emprego dos dois-pontos após “insistiu” é inadequado, devendo ser substituído por vírgula, visto que introduz sequência sintática contínua, sem necessidade de pausa forte.

8 - No trecho: “Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: ‘É impossível.’”, a conjunção “embora” introduz uma oração que estabelece, em relação à oração principal, a seguinte relação lógico-discursiva:

- (A) Concessiva.
- (B) Conformativa.
- (C) Final.
- (D) Proporcional.

9 - No trecho: “Era esbelto e, no entanto, de constituição sólida”, marque o item correto quanto à concordância nominal.

- (A) O adjetivo deveria permanecer invariável, pois estaria sendo utilizado como epíteto com valor adverbial.
- (B) O adjetivo “sólida” concorda corretamente com o substantivo “constituição”, núcleo do termo regente, estabelecendo concordância nominal regular.
- (C) O adjetivo deveria ir ao plural, pois modifica dois núcleos presentes na estrutura descritiva do personagem.
- (D) A forma adequada seria “sólido”, por concordar com “homem”, sujeito da oração, respeitando a hierarquia sintática.

10 - Considerando a colocação pronominal com verbos no infinitivo impessoal, identifique a opção correta.

- (A) Estávamos prontos a socorrê-lo.
- (B) Seus intentos são para prejudicar-nos.
- (C) Vocês serão castigados por faltarem-me ao respeito.
- (D) Por que me maltratar assim?

11 - O vocábulo “que” é o morfema gramatical mais difícil de se analisar na língua portuguesa, em virtude dos seus múltiplos valores e funções sintáticas. Marque a opção em que a palavra “que” é substantivo.

- (A) Guardei a faca com que a criança se feriu.
- (B) Aquela garota tem um quê de arrogância.
- (C) Ele foi suspenso, por quê?
- (D) Que fazes aqui nesta hora tão inapropriada?

12 - Assinale a opção em que o uso do acento grave no fenômeno da crase está correto.

- (A) Dobre essa folha, à qual anexarei um convite.
- (B) Congresso aprovou novas restrições às bebidas alcoólicas diante de tanto acidente de trânsito.
- (C) Segundo os integrantes da bancada governista, não é aconselhável votar o texto às pressas.
- (D) Escrevi versos à Drummond.

• Responda às questões de 13 a 15.



Fonte: QUINO. Mafalda Inédita. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

13 - No primeiro quadro, Mafalda afirma que gosta do natal porque as pessoas se amam muito mais. O verbo gostar é o termo regente e seu complemento, no caso “natal”, é o termo regido pela preposição “de”. Identifique a opção na qual a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais da Língua Portuguesa.

- (A) Prefiro vinho do que cerveja.
- (B) Hoje, os jovens começam a namorar com seus pares muito cedo.
- (C) Custa-o crer na sua fé em Cristo.
- (D) A prudência previne as desgraças.

14 - Assinale a alternativa correta com relação aos pronomes que aparecem na tirinha.

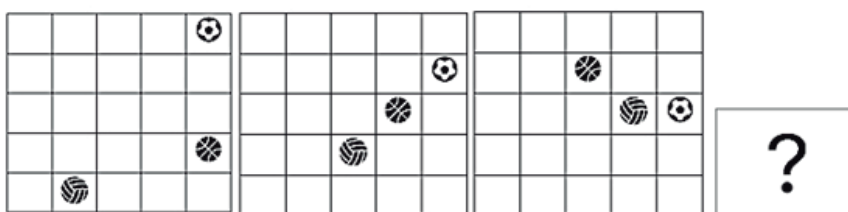
- (A) No segundo quadrinho, o pronome “que” é classificado como pronome relativo em função de sujeito.
- (B) No primeiro quadrinho, temos dois pronomes oblíquos: “eu” e “você”.
- (C) No último quadrinho, o pronome “se” é reflexivo.
- (D) No primeiro quadrinho, o pronome “isso” é indefinido.

15 - Na tirinha, observa-se o emprego de diferentes formas verbais que constroem efeitos discursivos relevantes para o humor final. Considerando os valores semânticos e os modos verbais empregados pelas personagens, marque o item correto.

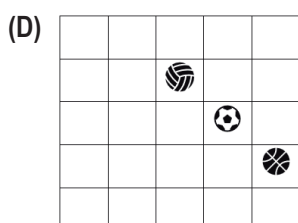
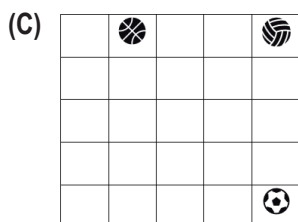
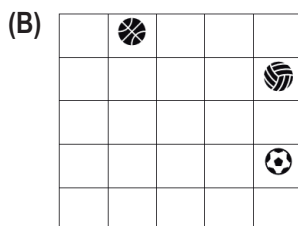
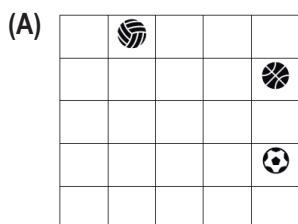
- (A) A expressão “as pessoas se amam” demonstra emprego do pronome “se” como índice de indeterminação do sujeito, caracterizando o verbo como intransitivo e apagando a responsabilidade pelo ato de amar.
- (B) A forma verbal “será”, no terceiro quadro, emprega o futuro do presente com valor modal de dúvida, funcionando mais como marcador de conjectura do que como indicação temporal, o que reforça o efeito reflexivo da fala.
- (C) O verbo “gosto”, no primeiro quadro, está no pretérito imperfeito, indicando hábito e frequência, o que sustenta a interpretação de que a personagem sempre apreciou o Natal.
- (D) A fala “como fico feliz!” apresenta verbo no subjuntivo, o que reforça a ideia de desejo e eventualidade, contribuindo para a ambiguidade afetiva da personagem.

Raciocínio Lógico Matemático

16 - A seguir temos três termos de uma sequência de imagens que segue um padrão:



O quarto termo dessa sequência é:



RASCUNHO

17 - Uma prefeitura implementou um sistema de bicicletas compartilhadas em uma nova área da cidade. No primeiro dia, 40 bicicletas foram utilizadas. Nos dias seguintes, o número de utilizações aumentou em 12 bicicletas em relação ao dia anterior. O número de utilizações de bicicletas que houve *no total* nos primeiros 5 dias de funcionamento do sistema é igual a:

- (A) 260.
- (B) 300.
- (C) 280.
- (D) 320.

18 - Em um levantamento com 250 estudantes universitários sobre o uso de redes sociais, verificou-se que 180 usam Instagram, 100 usam TikTok e 40 não usam nenhuma das duas plataformas. O total de estudantes que usam apenas Instagram é igual a:

- (A) 120.
- (B) 90.
- (C) 110.
- (D) 100.

19 - O total de anagramas que possui a palavra CARRO de modo que não se tenha as 2 letras R juntas é igual a:

- (A) 36.
- (B) 60.
- (C) 48.
- (D) 24.

20 - Uma importante cidade foi fundada em 10 de julho de 1897, em um sábado. O Dia de Natal, 25 de dezembro, nesse mesmo ano, corresponderá a um(a):

- (A) segunda-feira.
- (B) sexta-feira.
- (C) sábado.
- (D) domingo.

21 - Considere a seguinte proposição:

Se Gustavo é astronauta, então Cristiano é mergulhador.

A negação da proposição acima está corretamente indicada na seguinte alternativa:

- (A) Gustavo é astronauta e Cristiano não é mergulhador.
- (B) Se Gustavo não é astronauta, então Cristiano não é mergulhador.
- (C) Se Gustavo é astronauta, então Cristiano não é mergulhador.
- (D) Gustavo não é astronauta e Cristiano é mergulhador.

RASCUNHO

22 - Uma casa de shows oferece aos seus frequentadores ingressos apenas para os setores azul e vermelho. Em certo espetáculo, compareceram 2959 pessoas, de modo que a quarta parte do número de pessoas presentes no setor azul superou em 77 pessoas a sétima parte do número de pessoas presentes no setor vermelho. Logo, o número de pessoas presentes no setor azul foi:

- (A) 1987.
- (B) 1272.
- (C) 1572.
- (D) 1687.

23 - De um grupo formado por 9 funcionários de uma repartição, entre eles Gustavo e Cristiano, dois serão escolhidos ao acaso para executar uma determinada tarefa. A probabilidade de que nem Gustavo nem Cristiano sejam escolhidos é de:

- (A) 5/8.
- (B) 9/16.
- (C) 11/15.
- (D) 7/12.

24 - Um arquiteto apresentou um projeto onde uma região retangular foi representada com dimensões iguais a 3,2 cm e 6,5 cm. Se a escala utilizada pelo arquiteto foi de 1:250, a área real da região, em metros quadrados, corresponde a:

- (A) 5200.
- (B) 130.
- (C) 520.
- (D) 1300.

25 - Um empreendimento imobiliário colocou à venda terrenos em um condomínio com as seguintes características:

- Todos os terrenos são planos e retangulares;
- As dimensões de todos os terrenos, em metros, são números inteiros divisíveis por 5;
- O valor do metro quadrado em cada terreno é de R\$ 1.425,00;
- Todos os terrenos têm perímetro igual a 90 metros.

O valor máximo de um terreno nesse condomínio, em reais, considerando apenas as condições acima, corresponde a:

- (A) R\$ 840.000,00.
- (B) R\$ 702.500,00.
- (C) R\$ 712.500,00.
- (D) R\$ 820.000,00.

Conhecimentos Gerais do Município de Jequié

26 - “Importante episódio da história estadual foi a decisão inusitada tomada pelo então presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Aurélio Rodrigues Viana, que, assumindo o governo em 1911, decretou a mudança da capital do estado, de Salvador para Jequié, ocasionando imediata reação do governo federal, que bombardeou Salvador e forçou a renúncia do político que adotara a medida. Jamais tendo se constituído de fato, o gesto, entretanto, marcou a história da Bahia, como um dos mais tristes, sobretudo por ter o bombardeio da capital provocado o incêndio da biblioteca pública, onde estava guardada a maior parte dos documentos históricos de Salvador.”

(JEQUIÉ. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>.)

O episódio de 1911, no qual Aurélio Rodrigues Viana (1864-1939) decretou a mudança da capital da Bahia para Jequié, tornou-se um marco da história política da Primeira República. Considerando essas dinâmicas e seus desdobramentos políticos e simbólicos, analise as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A decisão de transferir a capital para Jequié baseou-se em estudos técnicos amplamente aceitos e articulou-se a políticas federais de interiorização administrativa, razão pela qual não gerou conflito institucional ou reação militar contra Salvador.
- (B) O decreto que estabelecia Jequié como nova capital, tomado sem legitimidade constitucional e à revelia das forças federais, desencadeou imediata intervenção militar, culminando no bombardeio de Salvador e na destruição de documentos históricos, tornando-se símbolo das tensões políticas da Primeira República.
- (C) O decreto que transferia a capital para Jequié expressou consenso entre as elites estaduais e apoio tácito do governo federal, integrando um amplo projeto republicano de reorganização territorial que pretendia modernizar a administração pública baiana.
- (D) A tentativa de mudança da capital resultou de pressões de grupos agrários de Salvador, que buscavam descentralizar o poder político e fortalecer estruturas comerciais da capital, evitando confrontos diretos com o governo central e mantendo relações estáveis com o Executivo federal.

27 - “A facilidade de comunicação com as localidades circunvizinhas muito contribuiu para que a pequena povoação passasse a ser frequentada pelos viajantes e tropas como favorável ponto de pouso, surgindo daí as primeiras rancharias e pequenas casas de comércio.”

(FERREIRA, Jurandyr Pires (Org.). *Enciclopédia dos municípios brasileiros*. Tomo 20. Rio de Janeiro/Distrito Federal: Oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, 1957. p. 368.)

Considerando a dinâmica histórica da presença de tropeiros em Jequié entre o final do século XIX e o início do século XX, e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que expressa corretamente o papel desempenhado pelo tropeirismo na configuração inicial do município.

- (A) A presença de tropas contribuiu apenas para o abastecimento esporádico da localidade, sem estabelecer conexões duradouras que pudessem estimular o surgimento de núcleos comerciais ou integrar a povoação às dinâmicas de circulação do interior baiano.
- (B) O surgimento de um ponto central de revenda, utilizado por tropeiros, favoreceu a fixação de rancharias e casas comerciais, fazendo com que a povoação se consolidasse como área de pouso estratégica e se integrasse de modo permanente às rotas de circulação do interior baiano.
- (C) A circulação de tropeiros pelo território jequeense foi incapaz de gerar espaços fixos de comércio, pois a mobilidade das tropas permaneceu desconectada da economia local, impedindo que a povoação atraísse viajantes ou desenvolvesse estruturas de pouso.
- (D) A mobilização de cargas por tropas na região ocorreu de forma secundária, já que as principais rotas comerciais se orientavam para outros núcleos, o que reduziu a utilização de Jequié como ponto de descanso e limitou sua participação no intercâmbio mercantil regional.

28 - “Jequié é originado da sesmaria do capitão-mor João Gonçalves da Costa, que sediava a Fazenda Borda da Mata. Esta mais tarde foi vendida a José de Sá Bittencourt. [...] Com sua morte, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes. Um deles foi chamado Jequié [...]. Em pouco tempo, Jequié tornou-se distrito de Maracás, e dele se desmembrou.”

(JEQUIÉ. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>.)

Considerando a trajetória de José de Sá Bittencourt (c. 1755-1828) — participante periférico da Inconfidência Mineira que, após o fracasso da conjuração, refugiou-se na Bahia, inserindo-se em redes políticas e técnicas do interior — e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que representa, de modo historicamente consistente, sua relação com o território que corresponde ao atual município de Jequié.

- (A) Após abandonar Minas, José de Sá Bittencourt integrou-se a círculos acadêmicos baianos de perfil urbano e anti-monarquistas, sem estabelecer diálogos com trajetórias sertanejas ou conexões com regiões posteriormente associadas ao desenvolvimento de Jequié.
- (B) Ainda que tenha buscado abrigo na Bahia, José de Sá Bittencourt manteve atuação restrita ao litoral, dedicando-se a funções burocráticas do movimento anticolonial, distanciando-se, com o tempo, das áreas sertanejas interioranas relacionadas ao surgimento de Jequié.
- (C) Mesmo refugiado na Bahia, José de Sá Bittencourt concentrou suas atividades em circuitos religiosos urbanos próximos à capital, mantendo-se distante de vínculos administrativos e políticos e não estabelecendo inserções nas zonas interiores relacionadas à formação de Jequié.
- (D) A atuação de José de Sá Bittencourt foi decisiva para a formação do território que originou Jequié. Ao ampliar as terras que reuniu na região, criou a base fundiária cujo posterior desmembramento gerou os lotes que estruturaram o núcleo inicial do município.

29 - “Em 1834 foi repassada às assembleias provinciais a competência para a criação de municípios, que até então era centralizada. O ato adicional de 1834 determina que cabe às províncias decidir ‘[...] sobre a divisão civil, judiciária, e eclesiástica da respectiva Província, e mesmo sobre a mudança da sua capital para o lugar que mais lhe convier’. [...] Em todos os históricos consta que os respectivos municípios haviam sido criados por leis provinciais, fato que perdurou até o fim do Império. [...] A partir de 1834, o decreto de criação era publicado na Província, mas o sistema de centralização exigia que os decretos provinciais fossem validados pelo poder central.”

(CIGOLINI, Adilar Antonio. Ocupação do território e a criação de municípios no período Imperial brasileiro. *Mercator - Revista de Geografia da UFC*, v. 14, n. 1, jan.-abr., 2015, pp. 7-19. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil.)

Considerando o processo de autonomização administrativa do território jequeense e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que expressa corretamente a sequência normativa que estruturou a emancipação de Jequié pela Lei Estadual nº 180.

- (A) A emancipação de Jequié consolidou-se quando o distrito criado em 1880 foi finalmente desmembrado de Maracás e elevado à condição de vila e município por Lei promulgada em 10 de julho de 1897.
- (B) A formação municipal de Jequié ocorreu após decisões administrativas de 1897 que transformaram o arraial em comarca independente, sem referência à resolução provincial de 1880 ou ao processo de desmembramento de Maracás.
- (C) A autonomia de Jequié resultou de reorganização territorial de 1888 que unificou distritos vizinhos, substituindo a resolução provincial de 1880 por nova legislação que lhe conferiu status municipal sem desmembramento formal.
- (D) O reconhecimento de Jequié como município em 1890 derivou de iniciativa comunitária que reivindicou autonomia, sem que a resolução de 1880 ou a lei estadual correspondente ao desmembramento tivessem papel determinante no processo.

30 - Considerando as particularidades físico-ambientais do território jequeense e a inserção do município em zonas ecológicas marcadas por regimes pluviométricos irregulares, alta sazonalidade hídrica e predominância de formações vegetais adaptadas à aridez, avalie criticamente as afirmativas abaixo e identifique aquela que expressa corretamente o bioma predominante em Jequié.

- (A) A paisagem jequeense é formada principalmente por áreas de Floresta Amazônica, com elevada biodiversidade e pluviosidade constante, constituindo o bioma predominante na totalidade de seu território.
- (B) A área municipal está integrada, em sua maior parte, ao Cerrado, apresentando formações savânicas contínuas e composição florística típica desse domínio, com incidência apenas marginal de paisagens semiáridas.
- (C) O território jequeense insere-se majoritariamente na Caatinga, bioma semiárido caracterizado por vegetação xerófila e forte sazonalidade climática, configurando o domínio ecológico predominante na região.
- (D) O município encontra-se incluído, de modo predominante, no bioma Mata Atlântica, com cobertura florestal úmida e regimes hídricos abundantes, associados historicamente ao litoral oriental brasileiro.

Legislação Municipal

31 - De acordo com a Lei nº 1.130, de 5 de abril de 1990 (Lei Orgânica do Município de Jequié), a iniciativa de leis complementares e ordinárias que tratem de assuntos de interesse específico do Município, da cidade ou de seus bairros é atribuída a determinados legitimados. Considerando tais disposições, é correto afirmar que:

- (A) é de competência concorrente do Prefeito e da Mesa Diretora da Câmara, vedada a iniciativa popular em matérias de interesse local.
- (B) compete a qualquer membro ou Comissão da Câmara, ao Prefeito e também aos cidadãos, que podem exercê-la mediante moção articulada, subscrita por, no mínimo, cinco por cento do total de eleitores do Município.
- (C) é prerrogativa exclusiva do Prefeito Municipal, sendo facultada à Câmara apenas a apresentação de emendas aos projetos de sua iniciativa.
- (D) pertence exclusivamente aos cidadãos, desde que comprovem a assinatura de, no mínimo, dez por cento dos eleitores e apresentem a proposta acompanhada de certidão de quitação eleitoral.

32 - Após processo disciplinar regular, Carla, servidora pública efetiva do Município de Jequié, lotada na Secretaria de Administração, recebeu a penalidade de suspensão por 45 dias, em razão de falta grave cometida no exercício de suas funções. Ocorre que o ato punitivo foi assinado apenas pelo chefe imediato da repartição, levando Carla a questionar a validade da sanção por vício de competência. À luz do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Jequié, Lei nº 485, de 29 de outubro de 1962, é correto afirmar que a autoridade competente para aplicar tal penalidade é o(a):

- (A) Autoridade responsável pela designação da servidora, conforme o poder hierárquico previsto para destituição e suspensão de servidor.
- (B) Chefe da repartição em que Carla exerce suas funções, pois detém poder disciplinar direto sobre os subordinados.
- (C) Secretário Municipal ou autoridade diretamente subordinada ao Prefeito, em razão de a suspensão ultrapassar 30 dias.
- (D) Prefeito Municipal, por ser a autoridade máxima da Administração, competente para todas as sanções de caráter disciplinar.

33 - A atuação do psicólogo nas escolas públicas de educação básica do Sistema Municipal de Ensino de Jequié demanda conhecimento técnico especializado e alinhamento com as diretrizes educacionais. Considerando as atribuições legalmente estabelecidas para esse profissional, as quais estão dispostas na Lei nº 2.320 de 06 de julho de 2023, assinale o item que apresenta competência expressamente prevista.

- (A) Subsidiar a elaboração de projetos pedagógicos, planos e estratégias, a partir de conhecimentos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.
- (B) Realizar diagnóstico clínico de transtornos de aprendizagem e prescrever tratamento terapêutico individualizado aos estudantes com dificuldades escolares.
- (C) Coordenar as equipes multiprofissionais do Sistema Municipal de Ensino, definindo as prioridades de atendimento às escolas da rede pública.
- (D) Promover atendimento psicoterapêutico sistemático aos estudantes identificados com problemas emocionais pela equipe pedagógica da escola.

34 - A cessão de servidores do magistério público do município de Jequié constitui mecanismo de mobilidade funcional que deve observar requisitos e condições específicas estabelecidas na Lei Complementar nº 007/2025, a qual dispõe sobre o estatuto do magistério público municipal. Sobre o instituto da cessão e seus efeitos no regime jurídico do servidor cedido, indique a opção correta.

- (A) O servidor que recebe vencimentos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério (FUNDEB), quando cedido para órgão sem atuação educacional, continuará recebendo seus vencimentos integralmente com recursos do referido fundo durante todo o período da cessão.
- (B) A cessão de servidor do magistério para órgão não integrante da Rede Municipal de Ensino ocorrerá sempre sem ônus para o município, vedada qualquer exceção que implique manutenção da remuneração pelo órgão de origem.
- (C) O servidor cedido para exercer atividades de coordenação administrativa em secretaria municipal terá assegurada a contagem do tempo de cessão para fins de progressão funcional na carreira do magistério.
- (D) A cessão será concedida pelo prazo máximo de um ano, admitindo-se renovação por até dois anos, condicionada à comprovação da necessidade de prorrogação do afastamento.

35 - A gestão do plano de carreira dos servidores da educação básica municipal demanda estrutura específica para garantir a adequada aplicação das normas estatutárias e a observância dos direitos funcionais. Considerando as disposições legais sobre a Comissão de Gestão do Plano de Carreira, marque a alternativa correta.

- (A) A composição da Comissão será definida por ato do Chefe do Executivo Municipal, que indicará livremente os membros dentre servidores efetivos da educação básica.
- (B) A Comissão de Gestão terá composição paritária com seis membros, sendo três indicados pela Secretaria Municipal de Educação e três pela entidade representativa dos servidores do magistério.
- (C) A Comissão de Gestão exercerá competência decisória final sobre os requerimentos de direitos e vantagens, podendo deferir ou indeferir pedidos sem necessidade de fundamentação.
- (D) A Comissão terá caráter consultivo quanto ao acompanhamento do plano de carreira, vedada sua atuação na supervisão de processos de alteração funcional dos servidores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 - Os exercícios físicos ajudavam no cultivo da agressividade e tinham como característica preceitos guerreiros que objetivavam a preparação militar, o embrutecimento do corpo e a energia física, de acordo com a cultura:

- (A) napolitana.
- (B) espartana.
- (C) siciliana.
- (D) ateniense.

37 - Calistenia é um método de ginástica realizado com objetivo de adquirir força e beleza, e se divide em duas ordens:

- (A) Institucional e Recreacional.
- (B) Militarista e Social.
- (C) Higiênica e Educativa.
- (D) Educacional e De lazer.

38 - Os Jogos de Inverno, disputados pela primeira vez em 1924, formam um ciclo distinto compreendendo competições de desportos de inverno. Já os Jogos Paralímpicos tiveram sua primeira edição em 1960, na cidade de:

- (A) Stoke Mandeville.
- (B) Roma.
- (C) Bergerac.
- (D) Barcelona.

39 - A bandeira símbolo dos Jogos Olímpicos é de cor branca. Ela tem ao centro o símbolo olímpico integrado por cinco aros entrelaçados, respectivamente azul, amarelo, negro, verde e vermelho, idealizados por:

- (A) Coubertin.
- (B) Zappas.
- (C) Vikelas.
- (D) Hércules.

40 - Historicamente, a palavra psicomotricidade surgiu de um discurso do médico neurologista Ernesto Dupré, no início do século XIX. O emprego do termo é associado ao seguinte tripé do desenvolvimento humano:

- (A) psicologia, motricidade e socialização.
- (B) pedagogia, lazer e psiquismo.
- (C) exercício, habilidades e praxia.
- (D) movimento, inteligência e afetividade.

41 - O controle dos movimentos amplos do corpo que possui a possibilidade de contrair grupos musculares diferentes de uma forma independente denomina-se:

- (A) coordenação dinâmica global.
- (B) tônus.
- (C) percepção.
- (D) esquema corporal.

42 - As crianças atingem o estágio operatório-concreto, em que fazem uso de operações mentais para resolver problemas concretos (reais), podendo pensar logicamente porque conseguem levar em conta os vários aspectos de uma situação, por volta dos:

- (A) 11 anos.
- (B) 4 anos.
- (C) 7 anos.
- (D) 8 anos.

43 - O espaço psicológico imaginário entre aquilo que as pessoas sabem ou conseguem fazer por si e o que poderiam fazer ou saber com ajuda denomina-se:

- (A) zona de desenvolvimento proximal.
- (B) zona de desenvolvimento final.
- (C) zona de desenvolvimento inicial.
- (D) zona de desenvolvimento medial.

44 - A gênese dos estudos sobre a Educação Física na Educação Infantil indica que as primeiras pesquisas produzidas sobre esta temática se baseavam em referenciais teóricos pautados na psicomotricidade, na teoria do desenvolvimento motor, na ludicidade e recreação. Entretanto, após os anos 2000, verificou-se uma mudança na perspectiva das pesquisas, as quais passaram a buscar referenciais nas teorias e concepções:

- (A) emancipatória, ontológica e na concepção da saúde renovada/escolanovismo.
- (B) militarista, desenvolvimentista e na concepção tecnicista/marxista.
- (C) crítica, sociologia e histórico-social e na concepção crítico-superadora.
- (D) da sociologia, esportivismo e na concepção construtivista/comportamental.

45 - Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial, organização interna e produto cultural vinculado com:

- (A) o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde.
- (B) o ensino/aprendizagem e/ou a teoria/prática.
- (C) o lazer/entretenimento e/ou o ensino/aprendizagem.
- (D) a teoria/prática e/ou o cuidado com o corpo e a saúde.

46 - O sistema locomotor, responsável pela motricidade, é constituído pelo sistema esquelético e pelo sistema muscular. Estes sistemas orgânicos atuam em conjunto com seus movimentos baseados no sistema:

- (A) de aceleração.
- (B) de empuxo.
- (C) gravitacional.
- (D) de alavancas.

47 - Geralmente são pequenos nódulos ossificados, de formato ovoide, localizados dentro dos tendões e estão localizados na extremidade distal de longos ossos dos membros, ao longo do trajeto dos tendões:

- (A) ossos pneumáticos.
- (B) ossos laminares.
- (C) ossos irregulares.
- (D) ossos sesamoides.

48 - O músculo estriado esquelético pode ser classificado de acordo com suas propriedades bioquímicas em:

- (A) Tipo Branco, Tipo Vermelho e Tipo Neutro.
- (B) Tipo I, Tipo II A e Tipo II B.
- (C) Tipo 3, Tipo 5 e Tipo 7.
- (D) Tipo ATP, Tipo ADP e Tipo ADTP.

49 - A insulina aumenta a absorção da glicose pelas células promovendo hipoglicemia. O glucagon tem o efeito oposto, estimula a glicogenólise promovendo hiperglicemia. É responsável pela regulação da secreção de insulina e glucagon, inibindo a sua secreção:

- (A) a túnica albugínea.
- (B) a bile.
- (C) a somatostatina.
- (D) o glicocorticoide.

50 - As capacidades físicas ajudam as pessoas a controlar o seu peso, manter os seus músculos fortes e seu coração saudável, melhorar suas atividades do dia a dia e prevenir doenças. São elas:

- (A) aptidão cardiorrespiratória, agilidade, noção espaço temporal e flexibilidade.
- (B) força, agilidade, lateralidade, homeostase e equilíbrio.
- (C) agilidade, noção espaço temporal, homeostase e praxia.
- (D) aptidão cardiorrespiratória, força, flexibilidade e equilíbrio.

51 - Na primeira metade do século XIX, a ginástica dos filantropos foi apreendida e desenvolvida por dois novos conceitos de movimento: de um lado Friedrich Ludwig Jahn e do outro Per Henrik Ling, fundadores respectivamente das ginásticas:

- (A) inglesa e holandesa.
- (B) alemã e sueca.
- (C) russa e nórdica.
- (D) italiana e francesa.

52 - A educação é um direito e deve ser universal e comum a todos. Para isso, é essencial observar os quatro pilares da educação:

- (A) aprender a fazer, aprender a aceitar, aprender a viver juntos e aprender a respeitar.
- (B) aprender a sentir, aprender a respeitar, aprender a observar e aprender a ser.
- (C) aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.
- (D) aprender a explorar, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a respeitar.

53 - O atletismo é a modalidade em que o Brasil mais conquistou medalhas em Jogos Paralímpicos. Ao todo, o país já faturou 170 medalhas na história da competição somando os pódios das provas nas pistas e no campo. O atletismo pode ser praticado por atletas com deficiência:

- (A) física, auditiva, visual ou intelectual.
- (B) física.
- (C) física ou auditiva.
- (D) física, visual ou intelectual.

54 - Os esportes coletivos de invasão são constituídos por um ambiente complexo, imprevisível, de participação simultânea em que há constante perturbação no confronto que emerge das relações entre companheiros e adversário. Os mesmos são constituídos por princípios operacionais ou:

- (A) estruturantes.
- (B) de ação.
- (C) efetivos.
- (D) funcionais.

55 - O aparecimento dos exercícios físicos como um tema autônomo na primeira versão da Base Nacional Curricular Comum gerou controvérsias não apenas porque destoava da organização curricular empregada desde os Parâmetros Curriculares Nacionais até então, mas também porque grande parte da vertente culturalista da Educação Física entendia que tal autonomia abria uma brecha para a retomada da retórica:

- (A) físico-sanitária.
- (B) excludente.
- (C) esportivista.
- (D) competitivista.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **Caderno de Texto Definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. As respostas deverão conter a extensão mínima de **15 (quinze)** linhas, e máxima de **25 (vinte e cinco)** linhas para os textos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **25 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **Caderno de Texto Definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, **15 (quinze)** linhas e no máximo **25 (vinte e cinco)** linhas, com base em tema formulado pela Banca Examinadora.

Texto I

Violência em ambiente escolar: entenda os impactos da disseminação do ódio nas salas de aula

“Mande um aluno para a direção devido à indisciplina em sala de aula. Ele me acompanhou, mas no caminho disse: ‘Se você der mais um passo, eu joga essa pedra na sua cabeça. Fiquei num dilema: mantenho minha autoridade ou recuo por medo?’”, conta um professor do Distrito Federal, que presencia situações de violência constantemente em seu trabalho.

O educador – que atua na acolhida de jovens adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial e/ou socioeconômica – fez esse relato de forma anônima, por receio de ser identificado por sua comunidade escolar e, dessa forma, alimentar ainda mais o sentimento de insegurança entre colegas e alunos. Esse é o retrato de uma realidade cada vez mais comum no Brasil, de uma cultura de medo motivada pela violência disseminada dentro e fora das escolas.

Casos de comoção nacional como o episódio com ataque a tiros que vitimou 12 adolescentes em 2011, no bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, e a crescente disseminação do ódio e da desinformação por meio das redes sociais ainda motivam violências extremas no contexto das escolas. Mas o que caracteriza a violência escolar?

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a violência escolar pode ser definida como toda ação ou omissão que cause ou vise causar dano à escola, à comunidade escolar ou a algum de seus membros, que ocorram no ambiente de ensino ou que não sejam relacionadas às atividades escolares em si.

Esse tipo de violação tem crescido nos últimos anos. Dados do Disque 100, a plataforma da Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), registram um aumento, em 2024, de 18,35% no número de denúncias, na comparação com janeiro a novembro de 2023. Até o fechamento desta reportagem, foram computadas 88.353 violações, relacionadas a diversas espécies da violação, dentre elas, negligência, tortura psíquica, constrangimento, maus-tratos, ameaça ou coação, agressão física ou bullying.

As consequências desse cenário para quem vivencia o dia a dia das escolas pode ser emocionalmente devastador, segundo o professor que preferiu não ser identificado. “A violência que sofri afetou minha saúde, minhas relações pessoais e até meus estudos. Tive pesadelos e precisei de terapia para lidar com o trauma. Fui incentivado a registrar uma queixa na delegacia, mas fiquei com medo e não fiz. Pensei na segurança, tanto minha quanto deles, e decidi evitar mais complicações”, conta.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/violencia-em-ambiente-escolar-entenda-os-impactos-da-disseminacao-do-odionas-salas-de-aula>. Acesso em: 3 dez. 2025.

Texto II

CAMPANHA #NãoSouUmAlvo VISA COMBATER VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Disponível em: http://youtube.com/watch?v=OWc2Pjj_SkA. Acesso em: 3 dez. 2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para o combate à violência nas escolas brasileiras**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista em no mínimo, **15 e, no máximo, 25 linhas, sem contar o título.**

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	